



ICMS **ECOLÓGICO** **ESTIMATIVA PLOA** **2025**

Estimativa do ICMS Ecológico no estado do Rio de Janeiro para 2025

Contextualização

O presente documento tem como objetivo fornecer uma estimativa informativa dos valores projetados para o ano de 2025. Ressalta-se que esses valores não devem ser utilizados para fins comparativos ou fiscais.

O ICMS Ecológico, como política pública, incentiva os municípios do estado do Rio de Janeiro a promoverem investimentos e uma melhor gestão em conservação ambiental, além do desenvolvimento sustentável. Esse incentivo teve início em 2007, com os primeiros repasses de verbas realizados a partir de 2009. Naquele ano, a verba destinada ao ICMS Ecológico correspondia a 1% do ICMS arrecadado. Em 2010, esse valor foi elevado para 1,8% e, em 2012, para 2,5%, percentual que se mantém até o presente momento.

De acordo com a legislação do ICMS Ecológico do estado do Rio de Janeiro, a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ) calcula o Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA) e o encaminha à Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ) para compor as demais cotas do ICMS e viabilizar o pagamento ao longo do ano.

A estimativa dos valores para este ano foi calculada com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, ajustada para desconsiderar o percentual destinado ao FUNDEB. Os valores estimados para os municípios ao longo do ano fiscal são calculados com base na pontuação do IFCA no exercício fiscal vigente. O IFCA representa a parcela de participação de cada município dentro do ICMS Ecológico, sendo calculado a partir das pontuações obtidas em cada critério avaliado (áreas protegidas, recursos hídricos e resíduos sólidos urbanos), multiplicados pelo valor adicional do IQSMMA e relativizadas em relação ao total de

cada subíndice, conforme indicado na Tabela 1. A partir das pontuações nos índices relativos, estimam-se também os valores específicos por categoria do ICMS Ecológico para cada município.

A diferença entre o valor total estimado do ICMS-E por categoria e os valores distribuídos como ICMS-E (estimativa unitária de categoria) decorre do arredondamento das casas decimais durante o cálculo do IFCA. Esse processo gera uma variação entre os valores estimados quando desmembrados. Aproximações numéricas referem-se ao processo de arredondamento ou truncamento de números quando não é prático utilizar todas as casas decimais resultantes de um cálculo. Em muitos casos, valores com muitas casas decimais são arredondados para facilitar o uso ou entendimento, especialmente em contextos financeiros ou de distribuição de recursos. Portanto, o valor final sempre será próximo ao estimado total, porém, dificilmente exato, quando desmembrado pelos subíndices.

Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA)

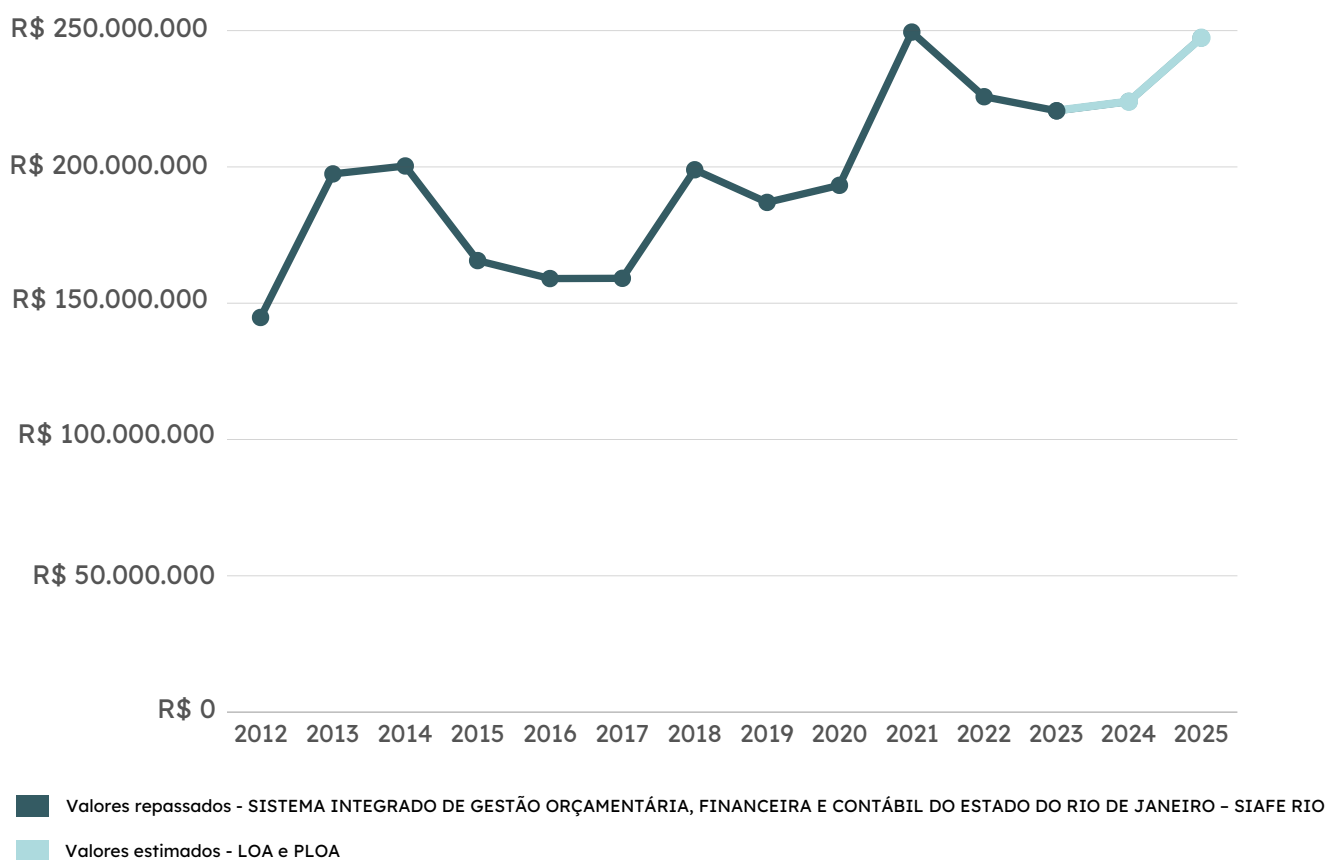
$$\text{IFCA (\%)} = (10 \times \text{IrMA}) + (20 \times \text{IrTE}) + (20 \times \text{IrDR}) + (5 \times \text{IrRV}) + (36 \times \text{IrAP}) + (9 \times \text{IrAPM})$$

Tabela 1 – Índices relativos que compõe o IFCA

Critério	Índice por categoria	Peso
Recursos Hídricos	IrMA - Índice Relativo de Mananciais de Abastecimento	10%
	IrTE - Índice Relativo de Tratamento de Esgoto	20%
Resíduos Sólidos Urbanos	IrDR - Índice Relativo de Destinação de Resíduos	20%
	IrRV - Índice Relativo de Remediação de Vazadouros	5%
Áreas Protegidas	IrAP - Índice Relativo de Áreas Protegidas	36%
	IrAPM - Índice Relativo de Áreas Protegidas Municipais	9%
IFCA - Índice Final de Conservação Ambiental		100%

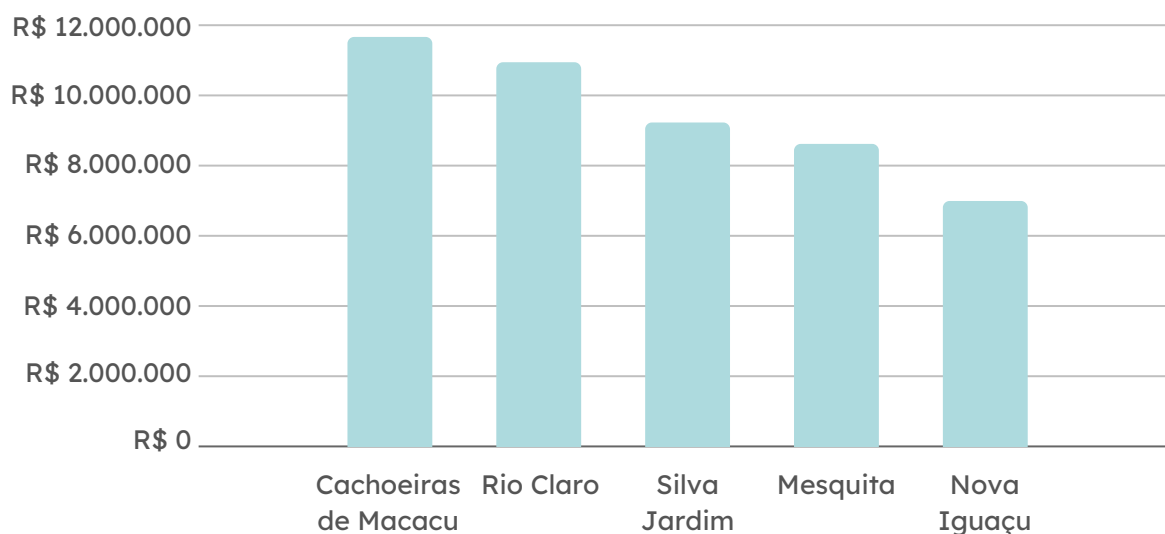
O valor total de ICMS Ecológico repassado aos municípios entre 2012 e 2023 ultrapassa R\$ 2 bilhões, com o ano de 2021 registrando o maior valor de repasse, superior a R\$ 240 milhões. As projeções derivadas da Lei Orçamentária Anual (LOA), ajustadas para desconsiderar o FUNDEB, indicam valores de R\$ 223.988.760 para 2024 e R\$ 247.373.623 para 2025. O gráfico 1 demonstra os dados repassados aos municípios, conforme informações da Secretaria de Fazenda, bem como as estimativas baseadas nas LOAs.

Gráfico 1 – Valores de repasse do ICMS Ecológico por ano com as estimativas da LOA



Entre os municípios com maior previsão de arrecadação pelo ICMS Ecológico em 2025 estão Cachoeiras de Macacu, Rio Claro, Silva Jardim, Mesquita e Nova Iguaçu (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025



Esses municípios se destacam por possuírem grandes parcelas de seus territórios destinadas a áreas protegidas. Além disso, com exceção de Mesquita e Nova Iguaçu, eles também recebem recursos pela categoria de mananciais de abastecimento. Nova Iguaçu, por sua vez, se beneficia de repasses na categoria de remediação de vazadouro, da qual poucos municípios participam, contribuindo significativamente para os elevados valores recebidos anualmente. Vale ressaltar que na estimativa de 2025, todos os municípios recebem valores de repasse do ICMS Ecológico.

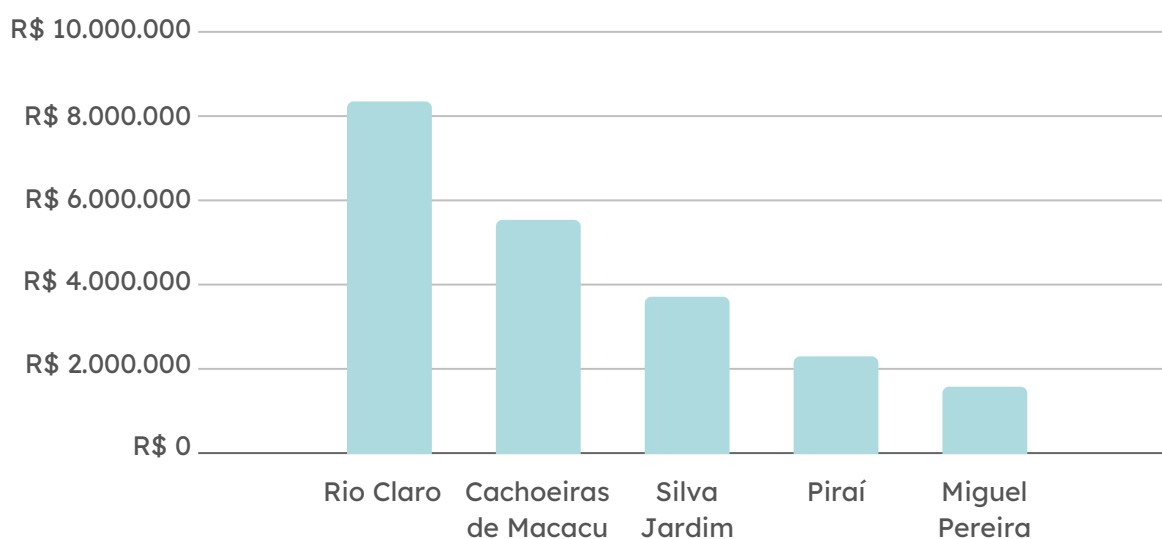
Estimativa do ICMS Ecológico por categoria

Recursos hídricos (IrMA e IrTE)

As maiores arrecadações para quesito mananciais de abastecimento foram obtidas por Rio Claro, Cachoeiras de Macacu, Silva Jardim, Pirai e Miguel Pereira (Gráfico 3). Os recursos desta categoria são distribuídos aos municípios que abrigam em seu território parte ou o todo de bacias de mananciais superficiais, com captação para abastecimento público de municípios localizados fora da bacia. Entretanto, a grande maioria dos municípios do estado do Rio de Janeiro não preenche tais requisitos, fazendo desta categoria a de menor número de municípios participantes.

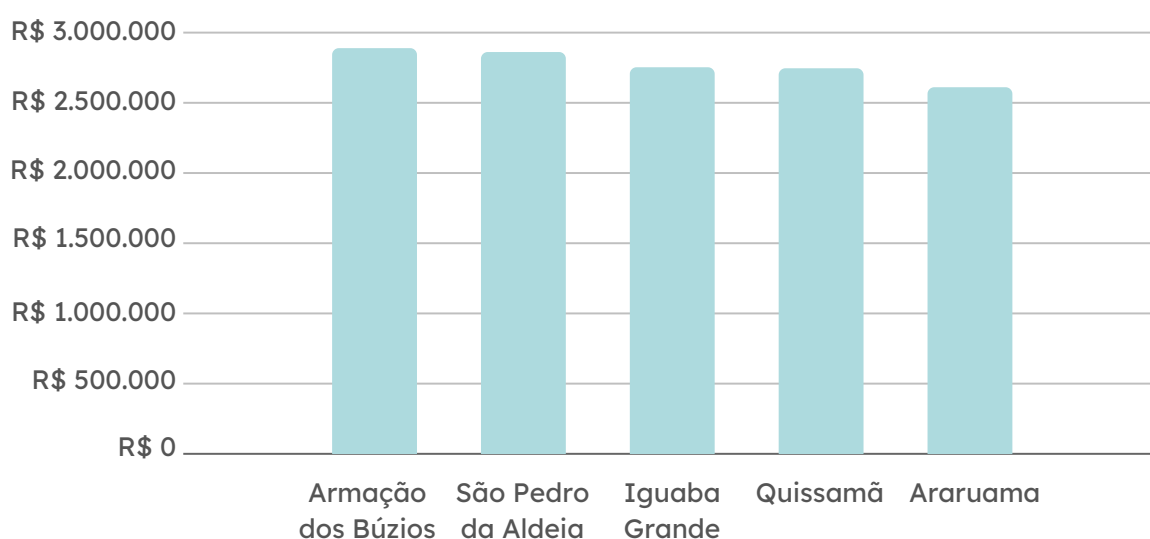
Do estado do Rio de Janeiro inteiro, apenas 10 municípios recebem recursos nesta categoria, com valores variando de R\$ 8.348.606 (Rio Claro), R\$ 5.537.947 (Cachoeiras de Macacu), R\$ 3.712.042 (Silva Jardim), R\$ 2.295.667 (Pirai), R\$ 1.575.914 (Miguel Pereira), R\$ 1.229.552 (Rio Bonito), R\$ 989.079 (Araruama), R\$ 761.178 (Guapimirim), R\$ 265.715 (Itaboraí) e R\$ 21.662 (Barra do Pirai), entre os municípios de maior e menor arrecadação (Apêndice II).

Gráfico 3 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025 por IrMA



As maiores arrecadações para tratamento de esgoto foram obtidas por Armação dos Búzios, São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande, Quissamã e Araruama (Gráfico 4). Os valores variaram entre R\$ 2.889.327 (Armação dos Búzios) e R\$ 5.599 (Barra Mansa), entre os municípios de maior e menor arrecadação (Apêndice II). Um total de 40 municípios não receberam valores de repasse nessa categoria, não apresentando estações de tratamento de esgoto, ou não apresentando as licenças necessárias para sua contabilização no ICMS Ecológico.

Gráfico 4 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025 por IrTE

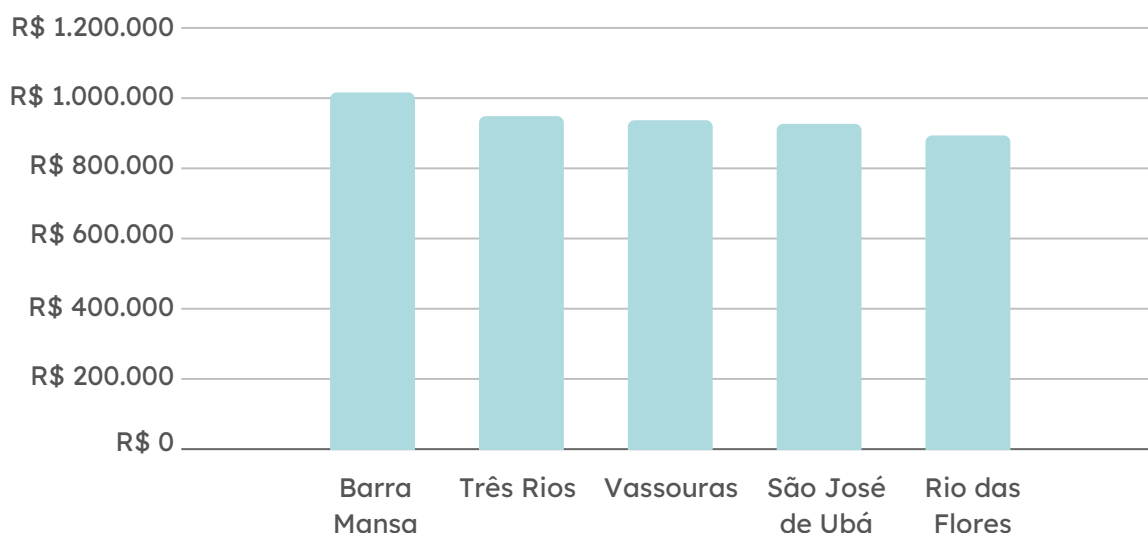


Estimativa do ICMS Ecológico por categoria

Resíduos Sólidos (IrDR e IrRV)

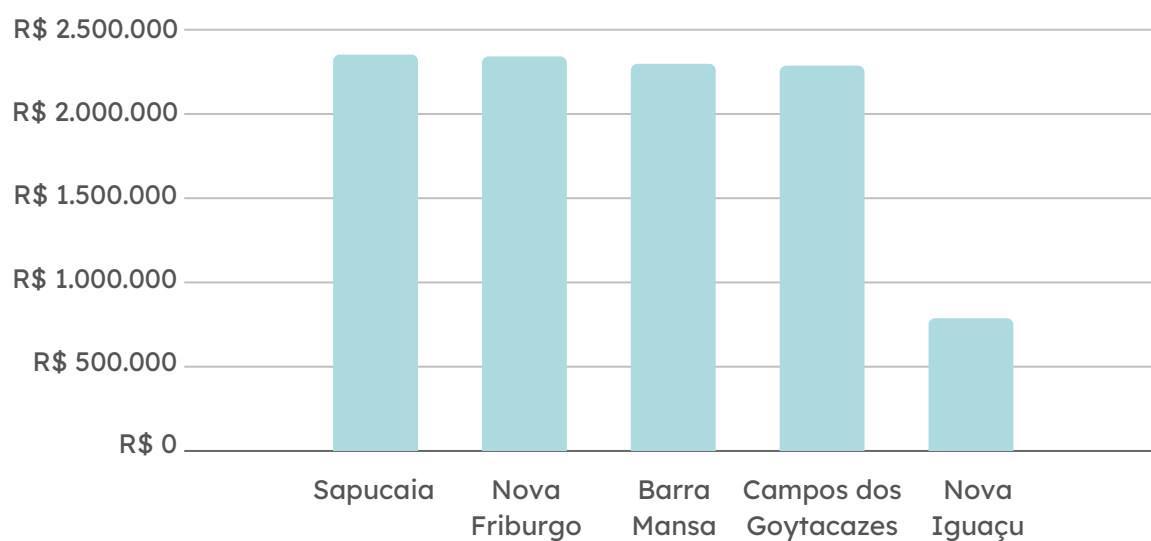
As maiores arrecadações para destinação de resíduos foram obtidas por Barra Mansa, Três Rios, Vassouras, São José de Ubá e Rio das Flores (Gráfico 5). Os valores variaram de **R\$ 1.016.322 (Barra Mansa)** e **R\$ 96.001 (Saquarema)**, entre os municípios de maior e menor arrecadação (Apêndice II). Um total de 4 municípios não receberam valores de repasse nessa categoria, sendo eles: Porto Real, Itatiaia, Magé e Trajano de Moraes. Valores maiores nesta categoria estão relacionados a uma gestão eficiente dos resíduos sólidos, incluindo a adoção de coleta seletiva, reciclagem, coleta de óleo vegetal e destinação para aterros sanitários.

Gráfico 5 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025 por IrDR



Já para remediação de vazadouros, as maiores arrecadações foram de Sapucaia, Nova Friburgo, Barra Mansa, Campos dos Goytacazes e Nova Iguaçu (Gráfico 6). Os valores desta categoria variaram entre **R\$ 2.352.798 (Sapucaia)** e **R\$ 747.618 (Saquarema)**, entre a maior e menor arrecadação (Apêndice II).

Gráfico 6 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025 por IrRV



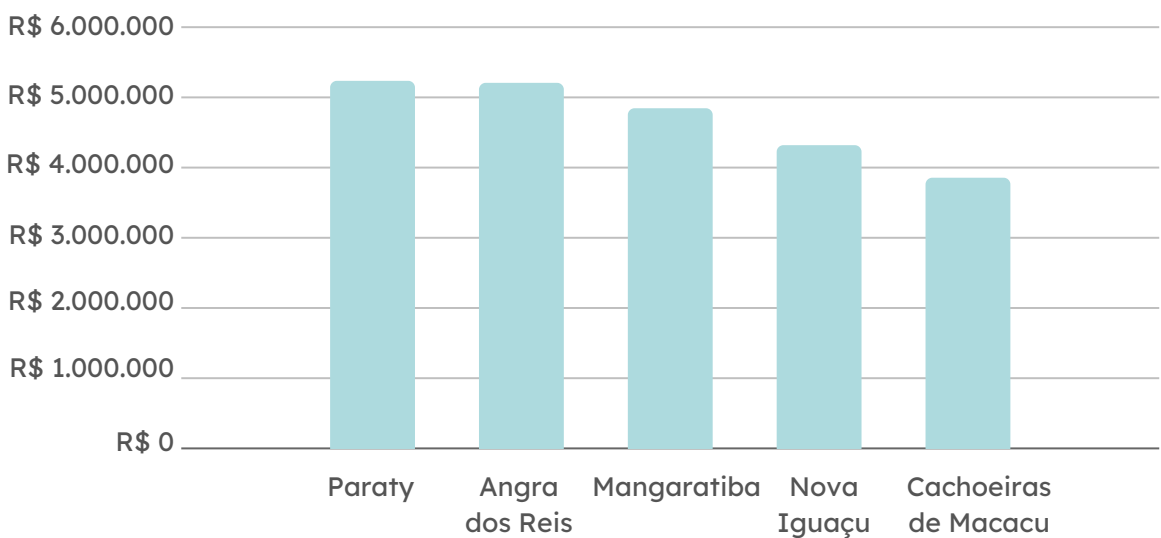
Destaca-se que nesta categoria participam apenas aqueles municípios que ainda possuem vazadouros em seus territórios, estando eles em algum estágio de remediação. Sendo assim, 84 municípios não receberam valores de repasse nesta categoria, ou por não estarem em nenhum estágio de remediação, ou por já não apresentarem vazadouros em seus territórios.

Estimativa do ICMS Ecológico por categoria

Áreas protegidas (IrAP e IrAPM)

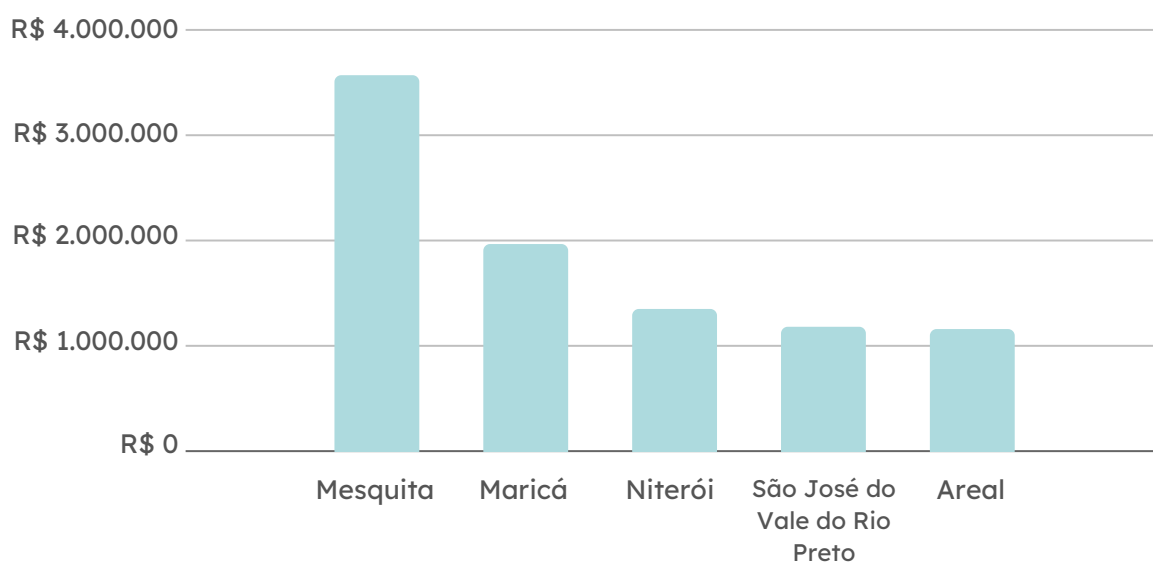
As maiores arrecadações para áreas protegidas foram obtidas por Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba, Nova Iguaçu e Cachoeiras de Macacu (Gráfico 7). Os valores variaram entre **R\$ 5.235.590 (Paraty)** e **R\$ 982 (Sumidouro)**, entre os municípios de maior e menor arrecadação (Apêndice II).

Gráfico 7 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025 por IrAP



Já para áreas protegidas municipais, as maiores arrecadações foram de Mesquita, Maricá, Niterói, São José do Vale do Rio Preto, Areal e Sapucaia (Gráfico 8). Os valores dessa categoria variaram entre **R\$ 3.569.932 (Mesquita)** e **R\$ 35 (Silva Jardim)** (Apêndice II).

Gráfico 8 – Maiores arrecadações do ICMS Ecológico na estimativa 2025 por IrAPM



Além disso, um total de 9 municípios não receberam repasses por áreas protegidas municipais, não apresentando Unidades de Conservação municipais em seus territórios, sendo eles: Barra do Pirai, Itatiaia, Pinheiral, São Francisco de Itabapoana, Sumidouro, Varre-Sai, Vassouras, Engenheiro Paulo de Frontin e São Sebastião do Alto.

Conclusão

O ano de 2025 projeta-se como o segundo maior em repasses do ICMS Ecológico na história do Estado do Rio de Janeiro, ficando atrás apenas de 2021, de acordo com os valores estimados na PLOA. Entre os municípios, Cachoeiras de Macacu se destaca como o maior arrecadador, com um total previsto de R\$ 11.665.950, refletindo a forte contribuição das categorias "Mananciais" (R\$ 5.537.947) e "Áreas Protegidas" (R\$ 3.855.480).

Esse desempenho é atribuído à ampla presença de áreas protegidas no município. Outro destaque é o município de Silva Jardim, com uma arrecadação estimada de R\$ 9.228.177, impulsionada principalmente pela categoria "Mananciais", que responde por R\$ 3.712.042, seguido por "Áreas Protegidas" R\$3.222.443 e "Tratamento de Esgoto" R\$ 1.902.124.

Essa performance demonstra o comprometimento do município com a conservação ambiental e a manutenção de unidades de preservação em níveis federal, estadual e RPPN's. Mesquita, arrecadou R\$ 8.618.487, embora não tenha representatividade na categoria "Mananciais", o município demonstrou uma boa arrecadação "Áreas Protegidas" ficando em 6º e "Áreas Protegidas municipais" ficando em 1º, ressalta também a sua estratégia de equilíbrio em categorias como "Tratamento de Esgoto" e "Destinação de Resíduos" refletindo um foco na gestão sustentável e eficiente dos serviços urbanos.

Vale destacar a posição de Rio Claro, que, embora tenha se sobressaído apenas na categoria "Mananciais", conseguiu alcançar a 2ª posição geral em arrecadação. Isso demonstra o impacto significativo da presença de mananciais no cálculo do ICMS Ecológico.

Os maiores repasses foram obtidos, de maneira geral, por municípios com extensas áreas protegidas ou mananciais de abastecimento, como Silva Jardim, Cachoeiras de

Macacu e Rio Claro. Para os municípios urbanos que não possuem grande representatividade em mananciais ou áreas protegidas, recomenda-se a adoção de medidas como a melhoria na gestão de resíduos sólidos, a ampliação da população atendida por sistemas de tratamento de esgoto e a implementação de políticas ambientais integradas. Essas iniciativas podem gerar aumentos significativos nos repasses futuros do ICMS Ecológico.

Assim, o ICMS Ecológico reafirma-se como um instrumento essencial para incentivar e promover a gestão ambiental nos municípios, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável no Estado do Rio de Janeiro.

Apêndice I

Ranking da estimativa ICMS Ecológico 2025

	Município	Arrecadação
1º	Cachoeiras de Macacu	R\$ 11.665.950
2º	Rio Claro	R\$ 10.944.942
3º	Silva Jardim	R\$ 9.228.177
4º	Mesquita	R\$ 8.618.487
5º	Nova Iguaçu	R\$ 6.992.412
6º	Mangaratiba	R\$ 6.663.203
7º	Niterói	R\$ 6.613.693
8º	Paraty	R\$ 6.116.252
9º	Sapucaia	R\$ 6.021.448
10º	Nova Friburgo	R\$ 5.925.779
11º	Maricá	R\$ 5.853.169
12º	Angra dos Reis	R\$ 5.750.140
13º	Armação dos Búzios	R\$ 5.214.228
14º	Duque de Caxias	R\$ 5.116.191
15º	Campos dos Goytacazes	R\$ 5.032.840
16º	Quissamã	R\$ 5.000.848
17º	Saquarema	R\$ 4.827.164
18º	Casimiro de Abreu	R\$ 4.813.141
19º	Volta Redonda	R\$ 4.561.085
20º	Araruama	R\$ 4.541.718
21º	Petrópolis	R\$ 4.218.416
22º	Arraial do Cabo	R\$ 4.175.859
23º	Miguel Pereira	R\$ 4.156.152

24°	Guapimirim	R\$ 4.134.517
25°	Barra Mansa	R\$ 3.777.893
26°	Itatiaia	R\$ 3.770.559
27°	São Pedro da Aldeia	R\$ 3.680.808
28°	Carapebus	R\$ 3.557.239
29°	Teresópolis	R\$ 3.396.236
30°	Iguaba Grande	R\$ 3.323.074
31°	Areal	R\$ 3.155.093
32°	Piraí	R\$ 3.139.934
33°	Resende	R\$ 2.939.005
34°	São José do Vale do Rio Preto	R\$ 2.703.105
35°	Macaé	R\$ 2.592.835
36°	Magé	R\$ 2.577.758
37°	Rio das Ostras	R\$ 2.530.873
38°	Cabo Frio	R\$ 2.496.846
39°	Itaguaí	R\$ 2.430.690
40°	Santa Maria Madalena	R\$ 2.422.643
41°	Paracambi	R\$ 2.371.284
42°	Rio Bonito	R\$ 2.341.286
43°	Rio de Janeiro	R\$ 2.230.625
44°	São João de Meriti	R\$ 2.044.414
45°	Rio das Flores	R\$ 2.043.101
46°	Paraíba do Sul	R\$ 1.772.981
47°	São João da Barra	R\$ 1.707.792
48°	Porto Real	R\$ 1.594.577
49°	Aperibé	R\$ 1.439.214
50°	Nilópolis	R\$ 1.402.773
51°	Paty do Alferes	R\$ 1.360.446
52°	São Gonçalo	R\$ 1.293.996

53°	Carmo	R\$ 1.253.852
54°	Macuco	R\$ 1.236.173
55°	Três Rios	R\$ 1.232.626
56°	Japeri	R\$ 1.158.247
57°	Conceição de Macabu	R\$ 1.152.011
58°	Vassouras	R\$ 1.119.929
59°	Cardoso Moreira	R\$ 1.105.897
60°	Itaboraí	R\$ 1.073.354
61°	Seropédica	R\$ 1.049.632
62°	Queimados	R\$ 1.044.487
63°	São José de Ubá	R\$ 1.023.845
64°	Natividade	R\$ 999.799
65°	Italva	R\$ 951.090
66°	Barra do Pirai	R\$ 930.261
67°	Tanguá	R\$ 880.451
68°	Engenheiro Paulo de Frontin	R\$ 836.061
69°	Pinheiral	R\$ 828.801
70°	Valença	R\$ 824.455
71°	Itaperuna	R\$ 781.367
72°	Laje do Muriaé	R\$ 740.070
73°	Quatis	R\$ 726.397
74°	Santo Antônio de Pádua	R\$ 715.520
75°	Miracema	R\$ 702.147
76°	Mendes	R\$ 651.943
77°	Comendador Levy Gasparian	R\$ 648.037
78°	São Fidélis	R\$ 645.331
79°	Porciúncula	R\$ 639.839
80°	Cambuci	R\$ 636.406
81°	Cordeiro	R\$ 631.346

82°	São Francisco de Itabapoana	R\$ 565.247
83°	Itaocara	R\$ 546.369
84°	Belford Roxo	R\$ 542.397
85°	Bom Jesus do Itabapoana	R\$ 517.966
86°	Duas Barras	R\$ 429.059
87°	Trajano de Moraes	R\$ 419.344
88°	Cantagalo	R\$ 415.586
89°	Bom Jardim	R\$ 396.753
90°	Sumidouro	R\$ 377.455
91°	Varre-Sai	R\$ 341.175
92°	São Sebastião do Alto	R\$ 320.003

Apêndice II

Estimativa ICMS Ecológico 2025 por categoria

Município	Mananciais de Abastecimento	Tratamento de Esgoto	Destinação de Resíduos	Remediação de Vazadouros	Áreas Protegidas	Áreas Protegidas Municipais
Angra dos Reis	R\$ 0	R\$ 68.775	R\$ 420.082	R\$ 0	R\$ 5.207.160	R\$ 54.124
Aperibé	R\$ 0	R\$ 812.725	R\$ 428.239	R\$ 0	R\$ 98.091	R\$ 100.160
Araruama	R\$ 989.079	R\$ 2.610.940	R\$ 395.297	R\$ 0	R\$ 543.036	R\$ 3.366
Areal	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 860.556	R\$ 0	R\$ 1.135.295	R\$ 1.159.242
Armação dos Búzios	R\$ 0	R\$ 2.889.327	R\$ 332.552	R\$ 0	R\$ 1.945.592	R\$ 46.758
Arraial do Cabo	R\$ 0	R\$ 1.507.822	R\$ 508.240	R\$ 0	R\$ 2.092.223	R\$ 67.574
Barra do Pirai	R\$ 21.662	R\$ 0	R\$ 661.966	R\$ 0	R\$ 246.633	R\$ 0
Barra Mansa	R\$ 0	R\$ 5.599	R\$ 1.016.322	R\$ 2.297.826	R\$ 237.063	R\$ 221.082
Belford Roxo	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 258.512	R\$ 0	R\$ 206.813	R\$ 77.072
Bom Jardim	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 391.533	R\$ 0	R\$ 3.425	R\$ 1.796
Bom Jesus do Itabapoana	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 498.752	R\$ 0	R\$ 9.506	R\$ 9.707
Cabo Frio	R\$ 0	R\$ 1.077.224	R\$ 395.297	R\$ 0	R\$ 849.889	R\$ 174.435
Cachoeiras de Macacu	R\$ 5.537.947	R\$ 1.080.506	R\$ 640.790	R\$ 0	R\$ 3.855.480	R\$ 551.228
Cambuci	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 353.728	R\$ 0	R\$ 139.864	R\$ 142.814

Campos dos Goytacazes	R\$ 0	R\$ 1.628.043	R\$ 750.438	R\$ 2.286.832	R\$ 361.874	R\$ 5.654
Cantagalo	R\$ 0	R\$ 19.724	R\$ 391.533	R\$ 0	R\$ 2.142	R\$ 2.187
Carapebus	R\$ 0	R\$ 822.432	R\$ 604.240	R\$ 0	R\$ 1.925.801	R\$ 204.765
Cardoso Moreira	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 636.868	R\$ 0	R\$ 232.067	R\$ 236.962
Carmo	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 698.359	R\$ 0	R\$ 274.848	R\$ 280.646
Casimiro de Abreu	R\$ 0	R\$ 1.417.273	R\$ 393.415	R\$ 0	R\$ 2.982.905	R\$ 19.548
Comendador Levy Gasparian	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 256.002	R\$ 0	R\$ 193.972	R\$ 198.063
Conceição de Macabu	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 326.277	R\$ 0	R\$ 444.469	R\$ 381.264
Cordeiro	R\$ 0	R\$ 215.766	R\$ 391.533	R\$ 0	R\$ 11.898	R\$ 12.149
Duas Barras	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 350.277	R\$ 0	R\$ 41.246	R\$ 37.536
Duque de Caxias	R\$ 0	R\$ 1.478.423	R\$ 598.593	R\$ 0	R\$ 3.013.297	R\$ 25.878
Engenheiro Paulo de Frontin	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 649.417	R\$ 0	R\$ 186.644	R\$ 0
Guapimirim	R\$ 761.178	R\$ 0	R\$ 503.534	R\$ 0	R\$ 2.782.701	R\$ 87.104
Iguaba Grande	R\$ 0	R\$ 2.753.171	R\$ 382.121	R\$ 0	R\$ 174.076	R\$ 13.707
Itaboraí	R\$ 265.715	R\$ 14.623	R\$ 484.710	R\$ 0	R\$ 301.282	R\$ 7.024
Itaguaí	R\$ 0	R\$ 264.125	R\$ 671.378	R\$ 0	R\$ 887.063	R\$ 608.124
Italva	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 646.280	R\$ 0	R\$ 150.814	R\$ 153.996
Itaocara	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 352.003	R\$ 0	R\$ 96.169	R\$ 98.197
Itaperuna	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 640.005	R\$ 0	R\$ 69.943	R\$ 71.418
Itatiaia	R\$ 0	R\$ 241.961	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 3.528.597	R\$ 0

Japeri	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 691.770	R\$ 0	R\$ 303.414	R\$ 163.062
Laje do Muriaé	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 350.277	R\$ 0	R\$ 192.862	R\$ 196.930
Macaé	R\$ 0	R\$ 1.199.483	R\$ 565.338	R\$ 0	R\$ 465.521	R\$ 362.493
Macuco	R\$ 0	R\$ 293.446	R\$ 250.982	R\$ 0	R\$ 342.262	R\$ 349.482
Magé	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.280.170	R\$ 297.587
Mangaratiba	R\$ 0	R\$ 1.107.586	R\$ 625.888	R\$ 0	R\$ 4.845.120	R\$ 84.609
Maricá	R\$ 0	R\$ 396.725	R\$ 496.475	R\$ 773.272	R\$ 2.220.038	R\$ 1.966.660
Mendes	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 634.829	R\$ 0	R\$ 12.330	R\$ 4.784
Mesquita	R\$ 0	R\$ 854.091	R\$ 658.829	R\$ 0	R\$ 3.535.634	R\$ 3.569.932
Miguel Pereira	R\$ 1.575.914	R\$ 845.100	R\$ 750.438	R\$ 0	R\$ 872.143	R\$ 112.556
Miracema	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 243.870	R\$ 0	R\$ 228.627	R\$ 229.650
Natividade	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 803.928	R\$ 0	R\$ 96.913	R\$ 98.958
Nilópolis	R\$ 0	R\$ 83.495	R\$ 554.671	R\$ 0	R\$ 378.313	R\$ 386.293
Niterói	R\$ 0	R\$ 1.640.935	R\$ 503.534	R\$ 0	R\$ 3.119.067	R\$ 1.350.157
Nova Friburgo	R\$ 0	R\$ 940.583	R\$ 534.593	R\$ 2.341.804	R\$ 2.074.460	R\$ 34.340
Nova Iguaçu	R\$ 0	R\$ 433.658	R\$ 708.241	R\$ 787.931	R\$ 4.319.128	R\$ 743.455
Paracambi	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 864.635	R\$ 0	R\$ 1.034.980	R\$ 471.670
Paraíba do Sul	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 554.671	R\$ 0	R\$ 612.695	R\$ 605.615
Paraty	R\$ 0	R\$ 266.418	R\$ 613.966	R\$ 0	R\$ 5.235.590	R\$ 279
Paty do Alferes	R\$ 0	R\$ 150.383	R\$ 820.713	R\$ 0	R\$ 192.644	R\$ 196.707

Petrópolis	R\$ 0	R\$ 1.121.816	R\$ 701.653	R\$ 0	R\$ 2.341.724	R\$ 53.223
Pinheiral	R\$ 0	R\$ 88.498	R\$ 721.261	R\$ 0	R\$ 19.042	R\$ 0
Piraí	R\$ 2.295.667	R\$ 44.367	R\$ 678.594	R\$ 0	R\$ 120.544	R\$ 762
Porciúncula	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 574.587	R\$ 0	R\$ 33.215	R\$ 32.038
Porto Real	R\$ 0	R\$ 1.362.890	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 125.850	R\$ 105.837
Quatis	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 557.338	R\$ 0	R\$ 93.428	R\$ 75.632
Queimados	R\$ 0	R\$ 105.262	R\$ 649.417	R\$ 0	R\$ 182.889	R\$ 106.919
Quissamã	R\$ 0	R\$ 2.746.020	R\$ 746.830	R\$ 0	R\$ 1.364.263	R\$ 143.736
Resende	R\$ 0	R\$ 1.363.014	R\$ 610.985	R\$ 0	R\$ 920.860	R\$ 44.146
Rio Bonito	R\$ 1.229.552	R\$ 0	R\$ 498.828	R\$ 0	R\$ 564.326	R\$ 48.581
Rio Claro	R\$ 8.348.606	R\$ 0	R\$ 554.671	R\$ 0	R\$ 1.665.387	R\$ 376.278
Rio das Flores	R\$ 0	R\$ 1.082.864	R\$ 893.655	R\$ 0	R\$ 51.284	R\$ 15.299
Rio das Ostras	R\$ 0	R\$ 806.162	R\$ 482.357	R\$ 0	R\$ 1.130.095	R\$ 112.259
Rio de Janeiro	R\$ 0	R\$ 638.620	R\$ 584.475	R\$ 0	R\$ 856.907	R\$ 150.622
Santa Maria Madalena	R\$ 0	R\$ 900.404	R\$ 678.594	R\$ 0	R\$ 839.436	R\$ 4.209
Santo Antônio de Pádua	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 604.240	R\$ 0	R\$ 55.387	R\$ 55.893
São Fidélis	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 407.627	R\$ 0	R\$ 172.999	R\$ 64.705
São Francisco de Itabapoana	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 480.004	R\$ 0	R\$ 85.243	R\$ 0
São Gonçalo	R\$ 0	R\$ 199.020	R\$ 607.064	R\$ 0	R\$ 342.730	R\$ 145.182
São João da Barra	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 668.241	R\$ 0	R\$ 935.106	R\$ 104.446

São João de Meriti	R\$ 0	R\$ 1.458.758	R\$ 565.338	R\$ 0	R\$ 10.053	R\$ 10.265
São José de Ubá	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 926.753	R\$ 0	R\$ 48.039	R\$ 49.053
São José do Vale do Rio Preto	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 360.630	R\$ 0	R\$ 1.161.485	R\$ 1.180.990
São Pedro da Aldeia	R\$ 0	R\$ 2.861.670	R\$ 562.671	R\$ 0	R\$ 248.258	R\$ 8.209
São Sebastião do Alto	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 320.003	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Sapucaia	R\$ 0	R\$ 1.343.181	R\$ 772.085	R\$ 2.352.798	R\$ 768.744	R\$ 784.640
Saquarema	R\$ 0	R\$ 2.561.144	R\$ 96.001	R\$ 747.618	R\$ 1.100.504	R\$ 321.898
Seropédica	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 710.908	R\$ 0	R\$ 218.652	R\$ 120.072
Silva Jardim	R\$ 3.712.042	R\$ 1.902.124	R\$ 391.533	R\$ 0	R\$ 3.222.443	R\$ 35
Sumidouro	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 376.474	R\$ 0	R\$ 982	R\$ 0
Tanguá	R\$ 0	R\$ 197.999	R\$ 496.475	R\$ 0	R\$ 92.239	R\$ 93.738
Teresópolis	R\$ 0	R\$ 19.957	R\$ 426.200	R\$ 0	R\$ 2.289.073	R\$ 661.005
Trajano de Moraes	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 213.352	R\$ 205.993
Três Rios	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 948.714	R\$ 0	R\$ 146.361	R\$ 137.551
Valença	R\$ 0	R\$ 44.233	R\$ 584.475	R\$ 0	R\$ 195.536	R\$ 211
Varre-Sai	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 313.728	R\$ 0	R\$ 27.446	R\$ 0
Vassouras	R\$ 0	R\$ 135.779	R\$ 937.106	R\$ 0	R\$ 47.044	R\$ 0
Volta Redonda	R\$ 0	R\$ 1.370.577	R\$ 868.713	R\$ 780.601	R\$ 769.789	R\$ 771.404